

ANO 2024

ALERTA SANITÁRIO Nº2 GREENING



Também chamado de **Huanglong-bing (HBL)**, o Greening é uma doença de difícil controle, se tornando uma ameaça mundial à citricultura.

É encontrado em **todos os tipos de citros** e não é conhecida uma cura para as plantas já contaminadas. Assim, como não existe nenhuma variedade de copa ou porta-enxerto resistente à ele, os cuidados precisam ser redobrados desde a fase de produção de mudas.

Árvores novas afetadas não chegam a produzir e quando em produção sofrem uma intensa **queda prematura de frutos**.

O agente causal é uma bactéria, chamada **Candidatus Liberibacter spp** com crescimento limitado ao floema (vasos que distribuem a seiva elaborada).



Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SINTOMAS

Folhas

O sintoma inicial surge em um ramo ou galho isolado, destacado pela cor mosqueada das folhas com a presença ou não de nervuras salientes.

As áreas verdes e amarelas não são iguais entre si nas duas metades da folha separadas pela nervura principal.



Nota-se um gradiente de cores que vai de verde escuro até amarelado.



Frutos

O fruto fica deformado e assimétrico. A parte branca da casca, em alguns casos, apresenta uma espessura maior que o normal;

ocorrendo também a redução no tamanho dos frutos e intensa queda. É comum a ocorrência de sementes aborçadas.

Na casca podem aparecer pequenas manchas circulares verde-claras que contrastam com o verde comum do fruto.



Pode apresentar internamente diferença de maturação nas diferentes partes, ou seja, ter um dos lados maduro (amarelo) e o outro ainda verde.

AO SUSPEITAR DA OCORRÊNCIA DE ALGUM DESSES SINTOMAS, ENTRE EM CONTATO COM O NÚCLEO DE DEFESA AGROPECUÁRIA OU ESCRITÓRIO DA EMATER MAIS PRÓXIMO.

PROTOCOLO DE MANEJO E CONTROLE DA DOENÇA

Considerando que após a contaminação da planta, não existe nenhuma medida que possa curá-la, é fundamental que o produtor de Citrus redobre a atenção e tome os seguintes cuidados:

1 - Evitar que a doença se instale na sua lavoura, com aquisição de mudas certificadas e livres da doença;

2 - Formação de pomares de produção em forma mais retangular, em faixas, dificultando assim a dispersão dos vetores e avanço da doença pela área de produção;

3 - Monitoramento e a eliminação das plantas doentes na área ou regiões vizinhas ao cultivo;

4 - Monitoramento e controle do Psíldeo com inspeções visuais e instalação de armadilhas na área de cultivo;

5 - Inspeções rotineiras nas áreas das bordas do cultivo, com manejo intensificado nessas áreas para impedir a dispersão da doença.



No Brasil, a bactéria *Candidatus liberibacter asiaticus* é atualmente a principal causadora da doença presente em mais de 99% das plantas doentes.

A transmissão ocorre por vetores, sendo a *Diaphorina citri* o vetor responsável pela disseminação da doença no Brasil.

Diaphorina citri - inseto de coloração branca acinzentada e manchas escuras nas asas, com comprimento de 2 a 3 mm, e muito frequente nos pomares nas épocas de brotação das plantas.

Referências Bibliográficas:

Manejo do greening: 10 mandamentos para o sucesso no controle da doença / Antonio Juliano Ayres, et al. – Araraquara: Fundecitrus, 2019 • Perguntas e respostas sobre o manejo do greening - 1ª edição Antonio Juliano Ayres, et al. – Araraquara (SP): Fundecitrus, 2023 • As imagens foram acessadas em: <https://www.fundecitrus.com.br/doencas/greening>

SUPERINTENDÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Quem somos:

O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal está encarregado de proteger a Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, bem como os seus recursos naturais e produtivos contra a entrada, estabelecimento e disseminação de pragas. Assim, contamos com uma estrutura oficial instalada por todo o território fluminense que, ao lado do agricultor, visa garantir a Defesa da atividade produtiva.

COORDENADORIA DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Telefone: (21) 3607-6035

Email: cdsv.agriculturarj@gmail.com

Busque o Núcleo de Defesa Agropecuária mais próximo da sua propriedade mirando a câmera do seu celular no QR code ao lado:

OUVIDORIA

Email: ouvidoria@agricultura.rj.gov.br

APOIO:

EMATER - RIO

Telefone: (21) 3601-5267

Email: coper.emater.rj@gmail.com

EXPEDIENTE

Subsecretaria de Comunicação Social da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro
Superintendência de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal

Tiragem inicial 1000 exemplares

É permitida a reprodução desse material total ou em parte desde que citada a fonte.



EMATER



LISTA DOS NÚCLEOS